



GOVERNO
PRESENTE
FUTURO
PRA GENTE

INFORME SUAS BAHIA
ANO II - AGOSTO DE 2025

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME



BOLETIM Suas Bahia

Cadastro
Conhecer
para incluir
Único

PROGRAMA
BOLSA
família

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA: AGOSTO DE LUTA

Dia 19 de agosto foi instituído como dia de luta, fazendo memória ao fatídico “Massacre da Sé” ou “Chacina da Sé”, onde sete pessoas foram assassinadas e outras ficaram feridas em 2004, em São Paulo (SP). Em 4 de agosto de 2025 o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a Lei 15.187, que ratifica essa data.

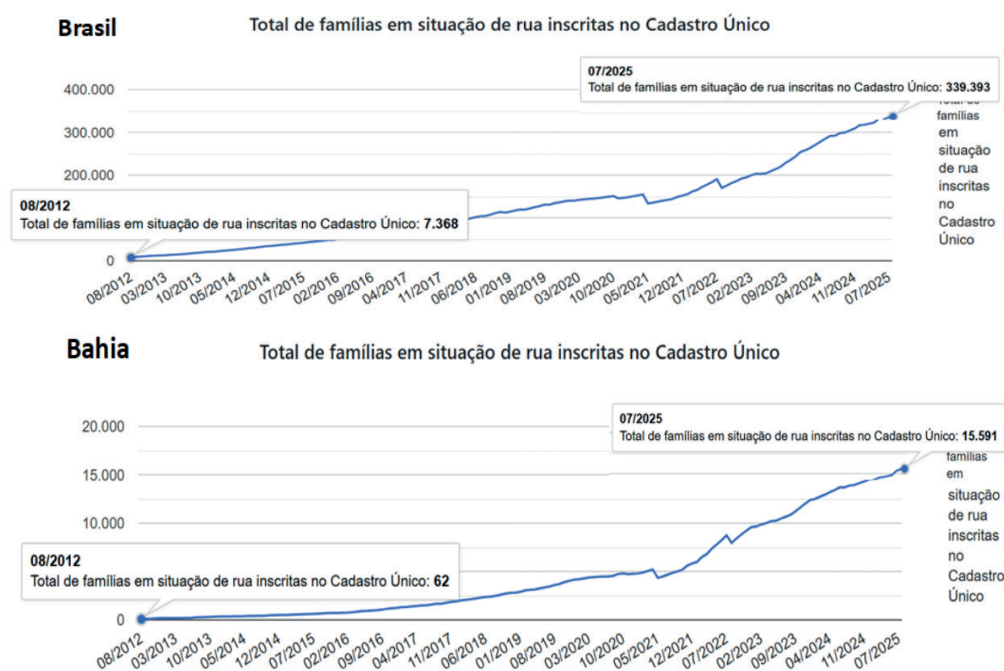
Na assistência social a população em situação de rua tem lugar de fala e é, dentre os usuários do SUAS, um segmento organizado e que participa ativamente da construção de suas diretrizes, seja pelo controle social, seja por sua incidência pelos seus fóruns e movimentos.

Com a inovação que trouxe a Lei 14.637, sancionada pelo governador Jerônimo Rodrigues em 28 de novembro de 2023, a Bahia tem a primeira presidenta do Conselho Estadual de Assistência Social da sociedade civil, Sueli Oliveira, uma mulher negra, lutadora que esteve em situação de rua e hoje é coordenadora Nacional do movimento.



O SUAS tipifica o serviço especializado para pessoas em situação de rua que assegura o atendimento e o desenvolvimento de atividades de sociabilidade, visando o fortalecimento de vínculos interpessoais e familiares e o equipamento é o Centro Pop. Proporciona endereço institucional para utilização do usuário para fins de referência, promove o acesso a espaços de guarda de pertences, higiene pessoal, alimentação e provisão de documentação civil.

No Brasil há 262 Centros Pop ativos (ref. agosto/2025) e na Bahia existem 18 unidades. Abaixo temos a série histórica da população em situação de rua inscrita no Cadastro Único no Brasil e na Bahia.



No âmbito das seguranças afiançadas pelo SUAS, o acesso à renda da população em situação de rua ganha um novo capítulo: a Portaria MDS nº 1.907, de 9 de julho deste ano, inclui famílias nessas condições como público prioritário à pré-habilitação ao Programa Bolsa Família. Isso significa que as famílias pop rua terão prioridade na concessão do benefício.

Jaimilton Fernandes
Coordenador Estadual de Renda e Cidadania

ESCREVIVENDO A VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL.

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL NA PRODUÇÃO DE RESPOSTAS ASSERTIVAS PARA DEMANDAS SOCIETÁRIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Com função e objetivo voltados para produção de conhecimento, a Vigilância Socioassistencial possui lugar reconhecido na política de assistência social, seu trabalho se estrutura estrategicamente nos conceitos: risco, vulnerabilidade e território. Milton Santos em ancestralidade, certamente fica feliz em ver sua sagacidade em pensar lugar enquanto resultado de vivência humana, muito bem utilizada pela Política de Assistência Social, para leitura social, busca de dados e respostas em proteção social.

Por se relacionar com toda estrutura da rede Socioassistencial disposta, a Vigilância Socioassistencial mapeia e subsidia todos os programas, serviços e projetos efetivados no âmbito do Sistema Único de Assistência Social. Atentos a isso, enquanto setor, somos solicitados inúmeras vezes por outras políticas públicas a colaborar com projetos que visam a redução dos crivos sociais na reprodução das desigualdades. Foi neste enlace, que o Coletivo de Inovação Eleitoral, instituição resultante das articulações entre laboratórios de inovação da Justiça Eleitoral atuante em diversos estados inclusive na Bahia, nos convidou a participar do desenvolvimento do Projeto "Todo Voto Importa", no objetivo de garantir o direito do exercício do voto das pessoas com deficiência por meio de ações específicas, contribuindo para o exercício da cidadania e a plena participação social deste público.

Frente a isso, a Vigilância Socioassistencial – SAS, seguindo a proposta do projeto, realizou estudo/diagnóstico sobre pessoas com deficiências (PCD) em situação de vulnerabilidade social, refletindo os dados em atravessamentos sociais atuantes na condição de inclusão ou não, no processo eleitoral destas pessoas, enquanto eleitores/as.

Utilizando a porta de entrada para diversos benefícios sociais do governo federal, estadual e municipal, o Cadastro Único, mapeamos a realidade socioeconômica de pessoas e famílias com integrantes PCDs, e conseguimos identificar a condição de deficiência mais presente nos dados de risco e vulnerabilidades. A análise também pode contribuir com o Projeto "Todo Voto Importa" apresentando os principais desafios acerca das particularidades desse público, o que implicou em solicitar do Projeto supracitado, dentre outras devolutivas, o envolvimento e construção de ambiente em bem - estar, e capacitação em recursos humanos (mesários) que alcancem possibilidades e condições para que a pessoa com deficiência possa com autonomia e segurança exercer seu direito ao voto.

Cabendo ainda ressaltar, que o diagnóstico social, produto da atuação da Vigilância Socioassistencial – SAS revelou a fundamental importância, para além da leitura de dados, a leitura humana dos riscos e vulnerabilidades, indicando que o coletivo estabeleça canais de escuta da população PCD enquanto passo necessário e urgente para o tecer formas dignas e inclusivas para esse público no cenário de cidadania no âmbito do exercício do voto.

Todo esse esforço materializa a intersetorialidade presente no SUAS, o que subsidia encaminhamentos adequados nos campos de serviços e programas, organizando a oferta de serviços de forma a equacionar os grandes desafios. É o SUAS fortalecido pela Vigilância Socioassistencial, alcançando e protegendo mais famílias!

Fabírcia Santos de Jesus
Técnica de Vigilância Socioassistencial – CGES

* DADOS DO CADÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA BAHIA

Fonte: Visdata/CECAD, 2024z

DADOS DE AGOSTO/2025



FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS

2.348.998

PESSOAS BENEFICIÁRIAS

5.758.654

(38,77% DA POPULAÇÃO BAIANA)



FAMÍLIAS EM REGRA DE PROTEÇÃO (AGOSTO/2025)

245.908

FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA (AGOSTO/2025)

11.977

FAMILIAS UNIPESOAIS

506.921 (21,26%)

VALOR MÉDIO

R\$ 662,53

VALOR REPASSADO NO MÊS (AGOSTO/2025)

R\$ 1.555.639.409,00

VALOR ACUMULADO NO ANO (JANEIRO A AGOSTO/2025)

R\$ 12.893.124.300,00

BOLSA FAMÍLIA

* DADOS DO CADÚNICO E PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA NA BAHIA

Fonte: Visdata/CECAD, 2024z

DADOS DE AGOSTO/2025

CADÚNICO



FAMÍLIAS CADASTRADAS

4.248.312



PESSOAS CADASTRADAS

9.257.183

(62,3% DA POPULAÇÃO BAIANA)



PESSOAS NEGRAS

8.058.262



FAMÍLIAS QUILOMBOLAS (JULHO/2025)

102.649



FAMÍLIAS INDÍGENAS (JULHO/2025)

18.046



FAMÍLIAS UNIPESSOAIS (JULHO/2025)

1.441.758



FAMÍLIAS DE AGRICULTORES FAMILIARES (JULHO/2025)

515.855



FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA (JULHO/2025)

15.591

*ACONTECEU!



Articulação InterConselhos – No dia 11 de agosto aconteceu a 1ª reunião de representantes dos conselhos estaduais de assistência social, de saúde e da educação, com objetivo de promover um diálogo integrado e estratégico.

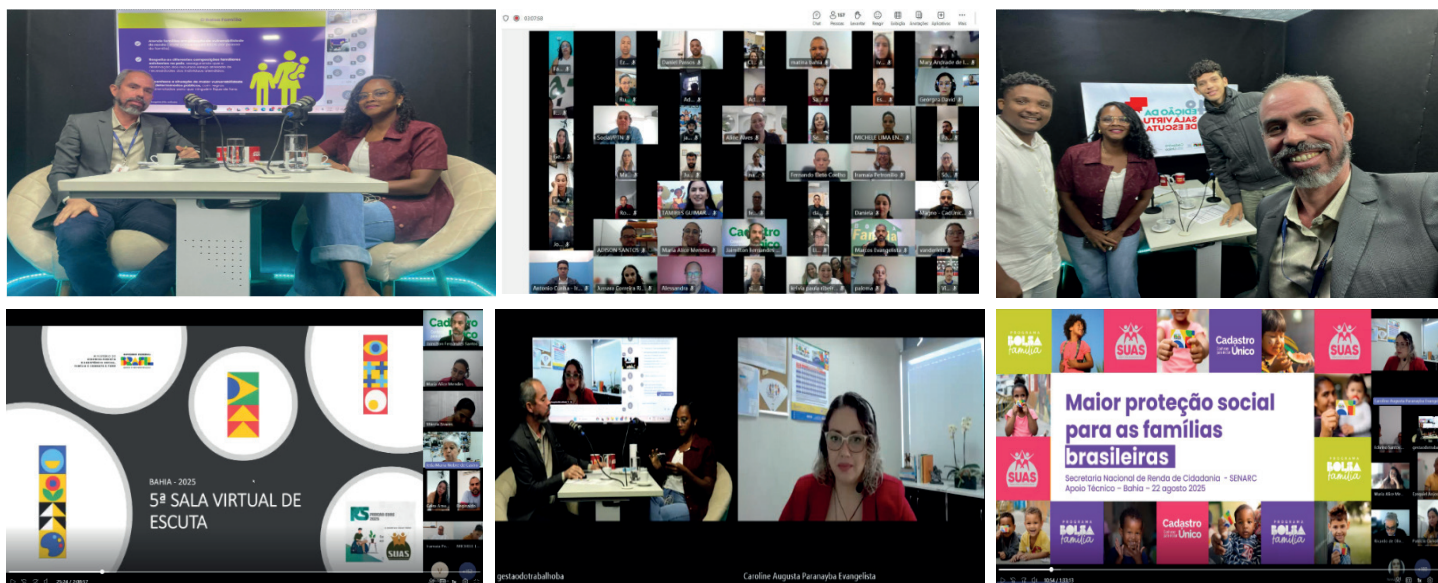
O encontro foi fundamental para o alinhamento das ações dos conselhos, por meio da troca de experiências, e no planejamento de atividades para monitorar a gestão das condicionalidades do Programa Bolsa Família.



Seminário Infâncias sem racismo - Com perspectivas de fortalecer a proteção social na infância, atuando na esfera étnico-racial, o seminário "Infâncias sem Racismo" aconteceu nos dias 04 e 05 de agosto, em Salvador, debatendo políticas públicas voltadas ao segmento. O evento integra o Programa Primeira Infância no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e reúne gestores municipais, técnicos, especialistas e representantes de organizações sociais de diferentes territórios da Bahia.

Sala Virtual de Escuta – No mês de agosto foram realizadas a 5ª e 6ª edições, com dois temas fundamentais para o apoio técnico aos municípios: PROCAD SUAS 2025, realizado no dia 1º, e Administração de Benefícios do Programa Bolsa Família, que aconteceu no dia 22.

Para tratar do PROCAD e seus objetivos para 2025, a diretora de Gestão Descentralizada do Cadastro Único, da Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único – SAGICAD/MDS, Iêda Castro, foi responsável pela apresentação e teve suporte do Fernando Coelho, coordenador do Departamento do Cadastro Único (DECAU/SAGICAD).



Abordando a Administração de Benefícios do Programa Bolsa Família, os conceitos da Portaria MDS nº 897/2025 e suas alterações, as principais dúvidas dos participantes, Caroline Paranyba, diretora do Departamento de Benefícios, da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania – SENARC/MDS, esteve nesta 6ª edição, além do apoio de outros dois coordenadores do DEBEN.

Mais 340 participantes registraram presença nas duas atividades.

AFROTECA

A partir desta edição do Boletim SUAS Bahia, serão indicados livros que podem ajudar a refletir sobre os temas abordados.



A primeira dica é o livro "**Quarto de despejo: diário de uma favelada**", de Carolina Maria de Jesus, publicado pela Editora Átila. Essa obra reproduz trechos do diário da catadora de papel, amante de livros e que descreveu seu cotidiano em vinte cadernos, na década de 50. A análise das dimensões da pobreza e da fome num período anterior ao advento da política de assistência social é fundamental para compreensão dos desafios na superação das desigualdades.

**ACESSE
NOSSAS
REDES**



GOVERNO DO ESTADO



SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA
E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

GOVERNO PRESENTE **FUTURO PRA GENTE**

MINISTÉRIO DO
**DESENVOLVIMENTO
E ASSISTÊNCIA SOCIAL,
FAMÍLIA E COMBATE À FOME**

GOVERNO FEDERAL



UNIÃO E RECONSTRUÇÃO